



Daniela

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrock.

CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

021/19

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início a reunião ordinária do CMS de Canoas. A assembleia desta data contará com a seguinte pauta: Informes da Mesa, Clínica da Saúde da Mulher, atendimento no HPS e assuntos gerais. O Presidente inicia falando que os temas a serem tratados são muito importantes, pois queremos saber como está funcionando a Clínica de Saúde da Mulher e o acolhimento no HPSC. Informa que aconteceu no último dia vinte, reunião no Gabinete do Prefeito, para tratar do abandono da Casa dos Conselhos. Diz que a Casa funcionava com sete funcionários, mas chegou a dezesseis e hoje está com apenas um, falta de telefone e internet. Como resultado da conversa já estão funcionando os serviços. Relata reunião com a Comissão de Saúde no dia 25/11/2019, para tratar de assuntos acerca das dificuldades enfrentadas pelo HNSG, devido à falta de pagamento e imprevisibilidade, ocasionada por falta de recursos, relatada pela ABSM, no dia 22/11/2019. Amanhã teremos reunião a tarde, com o Prefeito para tratar do assunto, às 16:30 horas. Continuando, lembra como funciona a Plenária, esclarecendo que no ano passado foram aprovadas Resoluções em que ficou acertado que serão autorizadas, em assuntos gerais, apenas cinco intervenções, de no máximo três minutos, comunicadas ao Secretário da Mesa, afim de organização e que o portão da Casa será fechado quando do início da reunião e aberto somente no final desta, devido a segurança dos participantes. Convida os conselheiros para no dia 30/11/2019, na cidade de Viamão, participar do Décimo Encontro de Conselhos Municipais. Será o primeiro a ser realizado neste ano. A alimentação será financiada por alguns vereadores e o transporte será por conta da SMS. O CM Eduardo solicita que os cinco delegados da Conferência Estadual de Saúde, que almoçaram utilizando o seu CPF, que encaminhem, urgente, os dados bancários para ressarcimento. Entregue ata do dia 20/11/2019, do CLS da UBS São Vicente, onde foram escolhidos a conselheira Nedy Henriques como coordenadora e Luís Carlos Gionbelli e Nara Soares como adjuntos. Apresentada, a nova coordenação é homologada pela Plenária. O CM Eduardo faz proposição de alteração no Regimento Interno do CMS, em seu artigo quinze, parágrafo segundo, afim de regulamentar a prorrogação do mandato da atual Mesa Diretora, ficando o referido instrumento assim redigido: “ A eleição e posse da Mesa Diretora, dar-se-á no mês de abril , em anos ímpares, por ocasião da posse dos conselheiros municipais, conforme determina a Lei”. Aprovada a alteração por doze votos favoráveis e uma abstenção. O CM Carlos Olegário conta passagem em que por problemas de sangramento, após procedimento odontológico, enfrentou muitas dificuldades. Conta sua “via crucis”, em que passou pelo HPSC e diz que mesmo que existam queixas do HNSG, sempre estão à disposição do cidadão canoense. Reclama do atendimento no Pronto Socorro Municipal e agradece os conselheiros Janete, Margarete e Eduardo, por sua ajuda no caso. O CM Mário agradece a lembrança, em época em que as pessoas não sabem agradecer. A CLS Glória, da UBS Fernandes pergunta sobre a parte da ata que o Presidente cita que não é competência do CMS discutir salários e que os usuários deveriam fazer relatório e pergunta como fazer? O Presidente Mário responde que a discussão é sobre a ata e que posteriormente dará a resposta. O secretário de Saúde Fernando Ritter, em relação ao episódio com o CM Carlos Olegário diz que não é o modelo que a secretaria preconiza. São quase mil trabalhadores no HPSC, que nunca negou atendimento e pede desculpas do ocorrido. Pede que faça um relatório, pois se não estiver por escrito, nada poderá fazer. É necessário alertar os colaboradores. A enfermeira Adriane Boff, apresentará a Clínica de Saúde da Mulher e começa informando quais os serviços oferecidos como: Pronto Atendimento Obstétrico/Ginecológico, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto, Internação Obstétrica e Ambulatório de Gestação de Alto risco. O PA atendeu em

média, neste ano, mil e quinhentos atendimentos (1.300 obstétricos e 200 ginecológicos), com atendimento vinte e quatro horas, sete dias por semana, em pacientes obstétricos e ginecológicos, com atendimento de urgência e emergência. Fazem testes rápidos do HIV/Sífilis/Hepatites B e C, servindo de referência para atendimento às Pacientes Vítimas de abuso/Violência Sexual e abortamento Legal (Anencefalia, paciente vítima de estupro e risco de vida a mulher). Os atendimentos são feitos na criada Sala Lilás. O Centro Obstétrico atende partos e cesáreas, em uma média de trezentos e cinquenta procedimentos por mês, sendo a segunda maternidade do Rio Grande do Sul. Somos referência para dezoito municípios em gestação de alto risco, obedecendo práticas de humanização baseadas em evidências e parto humanizado. A parturiente escolhe seu acompanhante. A inserção de DIU no pós-parto Imediato, caso a paciente queira ou a equipe médica entender necessário. É disponibilizada uma visita à Maternidade, duas vezes por semana, oferecida pela SMS, isto permite que os futuros pais conheçam seus serviços e possam decidir. A Portaria 2.068/2016 preconiza a prática do alojamento conjunto, um sistema hospitalar em que o recém-nascido sadio, logo após o nascimento, permanece com a mãe, vinte e quatro horas por dia, num mesmo ambiente, até a alta hospitalar. Este sistema possibilita a prestação de todos os cuidados assistenciais, bem como orientações à mãe sobre a saúde de seu filho. São quarenta e quatro leitos, onde são seguidos os dez passos do aleitamento materno exclusivo e incentivo ao aleitamento de livre demanda. Não existe mais berçário. A paciente tem direito a um acompanhante durante vinte e quatro horas, sendo fornecidas três refeições, higiene e conforto. A internação obstétrica contempla doze leitos semi privativos. A Portaria 1020/2013 institui as diretrizes para organização da Atenção à Saúde na Gestação de Alto Risco e define os critérios para a implantação e habilitação dos serviços de referência à Atenção à Saúde na Gestação de Alto Risco, prestando assistência integral qualificada e preventiva para a grávida, que necessita de internação por gestação de alto risco. O Ambulatório Pré Natal de Alto Risco fica aberto de segunda à sexta feira das oito as dezesseis horas, onde são realizados o Pré Natal somente em gestações de Alto risco, sendo que somos referência somente para Canoas, em uma média de quinhentos atendimentos por mês, por uma equipe multidisciplinar, composta por obstetra, ecografista, nutricionista, psicóloga, assistente social e enfermagem. A CLS Malta do CLS da Pedro Luís da Silveira pergunta como chegar ao serviço? A enfermeira Adriane responde que a clínica é do sistema porta aberta. O CM Leandro Becker diz que a reforma no HU, foi bastante trabalhosa, o que tornou o quinto andar, um dos lugares mais bonitos. O CM Eduardo sugere conhecerem a maternidade. O CLS Luiz Gionbelli pergunta se existe curso de mães de primeira viagem. Resposta da servidora é de que é este é seu próximo projeto. O enfermeiro Saulo do HU diz que o HPSC tem rotina aberta com o HU. A CLS Ione pergunta se fazemos o chamado “aborto legal”? Responde o secretário Ritter que sim. Para finalizar a enfermeira Adriane salienta que no caso de estupro, é dado o tratamento de trinta dias e a profilaxia necessária. Terminada a apresentação, o presidente agradece a servidora pelo excelente trabalho. O enfermeiro Saulo passa a dissertar sobre o acolhimento no HPSC. Este hospital é “porta aberta”, sendo retaguarda de urgência e referência para cento e cinquenta e seis municípios. Sendo 100% SUS. Existe uma integração na rede, fazendo que o HPSC encaminhe para o HU casos de neurocirurgia, cirurgia geral, endovascular, traumatologia geral, cirurgia pediátrica, pediatria geral, cirurgia ambulatorial e pequenos procedimentos, além de imagem e RNM. Para o HNSG casos de oncologia, cirurgia geral, urologia e traumatologia. Para os CAPS, os casos de drogas, álcool e TS. As acomodações da emergência compreendem seis leitos, na Sala Laranja, seis leitos, na Sala Vermelha, doze na Sala Amarela, cuja lotação gira em torno de trinta e seis pacientes) e seis leitos na Sala Amarela Pediátrica, além de poltronas, na Sala Verde e ambulatório de egressos (Plástica, Geral, Tramado, Neuro, Buco e Vascular). A divisão de leitos na internação se dá com dez leitos na UTI adulta, sessenta e cinco de internação adulta, quatro salas de cirurgia, oito leitos de retaguarda (SRPA) e CME. Preocupação quanto a média de dias internados, pois está aumentando. As especialidades médicas com plantão vinte e quatro horas são anestesiologia, cirurgias bucomaxilofacial, geral, vascular e plástica, emergencistas, neurocirurgia, radiologia, terapia intensiva, traumatologia, hospitalistas, infectologista e hemodinâmica, além de fisioterapia, nutrição, psicologia, serviço social e um serviço de orientação de alta, composta por equipe multidisciplinar na orientação de



pacientes e familiares sobre as melhores práticas de auxílio na recuperação em casa, diminuindo os riscos de infecção e permanência em hospital. No serviço de diagnóstico conta com laboratório, ecografia, eletrocardiograma, raio x e tomografia computadorizada. Saindo da estrutura, o servidor Saulo trata do acolhimento na unidade. Conceitua como uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH), que não tem local, nem hora certa para acontecer ou um profissional específico para fazê-lo, fazendo parte de todos os encontros do serviço de saúde. O acolhimento é uma postura ética que implica na escuta do usuário em suas queixas, no reconhecimento do seu protagonismo no processo de saúde e adoecimento, e na responsabilização pela resolução, com ativação de redes de compartilhamento de saberes. Acolher é um compromisso de resposta às necessidades dos cidadãos que procuram os serviços de saúde. Mostra fotos do atendimento no HPSC e UPA Rio Branco. Divulga a função de técnico administrativo que tem formação técnica, que saiba identificar sinais e sintomas, percebendo as mudanças de estado dos pacientes, tenha um olhar diferenciado, com conhecimento do fluxo e acesso administrativo, ou seja um técnico da atividade fim e também administrativo, enfim, saber observar, identificar, acolher a demanda, encaminhar e acompanhar a finalização do atendimento. Cita que são dois milhões de atendimentos no ano e que apesar dos esforços muitas vezes são encontradas dificuldades. Menciona o Serviço de Remoção, no caso feito pela concessionária CCR que faz as retiradas nos acidentes em rodovias adjacentes ao HPSC, que direcionam os pacientes sem contato prévio, sem o dimensionamento do número de vítimas que estavam sendo transportadas ao pronto socorro e seu respectivo estado de saúde, o que faz com que as equipes de emergência, sem poder de se preparar ou de repassar a previsibilidade de insumos para o atendimento com segurança desses pacientes ou ainda redirecionar para outra instituição próxima, que tivesse melhores condições de atender a demanda. A comunicação prévia agilizaria o atendimento e solução mais adequada as necessidades do paciente. Cita o procedimento de entregar sacolas personalizadas e não somente sacos para que se coloquem os pertences dos familiares. Isto traz dignidade e respeito. O CLS João pergunta se existe preparação para o acolhimento e o enfermeiro Saulo responde que constante. O Conselheiro Presidente fala que o que foi apresentado nos deixa mais tranquilos e com possibilidade de respondermos quando perguntados. A CM Maria da Graça reclama da atuação do SAMU, contando episódio de negativa de atendimento a crianças especiais. O secretário diz que o SAMU é regulado pelo estado, mas revela que existe a possibilidade de uma parceria com o município, em que este regularia o sistema na cidade. Diz que o custo seria de quinhentos mil mensais. O Presidente Mário retoma a resposta a CLS Glória, acerca da “competência” do CMS, dizendo que todos os assuntos referentes a estrutura da unidade, salários, horário e afins são de responsabilidade da SMS. ,O CMS só irá intervir quando afetar o usuário. Ao finalizar o Presidente cita que nos últimos cinco anos nossa confraternização de final de ano tem sido na ATAPEC e conversando com o Presidente da entidade, CM Carlos Olegário, existem duas datas disponíveis. Para um almoço no dia 21/12 ou jantar no dia 23/12. A proposta é que este evento seria para os conselheiros municipais e no máximo duas pessoas de cada conselho local, A ajuda de custo será de R\$ 15,00. Fica definido que será no dia 23/12/2019. Com o apresentado, o Presidente encerra a reunião às 21:13 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

